

Mestrado Próprio

Fisioterapia Respiratória





Mestrado Próprio

Fisioterapia Respiratória

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/fisioterapia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-fisioterapia-respiratoria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 20

06

Metodologia

pág. 30

07

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

A Fisioterapia Respiratória é considerada uma disciplina de base técnico-científica desde o final do século XX, graças aos avanços tecnológicos que tornam possível medir o trabalho e as técnicas respiratórias, sendo hoje em dia necessária e fundamental em diferentes unidades hospitalares. É, portanto, imprescindível que o fisioterapeuta atualize o seu conhecimento em fisioterapia respiratória e adquira novas técnicas e ferramentas para aplicar na sua prática diária.

Uma oportunidade única para se especializar e se destacar num sector com uma grande procura por parte dos profissionais.



“

Um Programa completo e prático que lhe permitirá aprender de forma real e direta tudo o que necessita para trabalhar como fisioterapeuta”

A fisioterapia respiratória faz parte da fisioterapia, mas concentra-se na fisiopatologia do sistema respiratório, tanto médica como cirúrgica, exigindo um conhecimento exigente do sistema respiratório e das técnicas existentes para o tratamento, cura e estabilização do sistema respiratório.

É considerado um dos pilares terapêuticos na gestão de pacientes com doenças pulmonares, sejam elas obstrutivas ou restritivas, crónicas ou agudas.

O aumento da incidência de patologias respiratórias que vamos ver durante este programa, tanto em crianças como em adultos, tem um impacto considerável na qualidade de vida dos doentes que delas sofrem, bem como no nosso sistema de saúde, com um elevado custo social e económico em termos de dias de hospitalização, baixa por doença e morte prematura.

O Mestrado Próprio conta com um corpo docente especializado em Fisioterapia Respiratória, que contribui tanto com a sua experiência profissional diária, como com a sua longa experiência no ensino a nível nacional e internacional. Além disso, conta com a vantagem de ser uma capacitação 100% online, para que o aluno possa decidir onde e quando estudar, podendo realizar seus estudos com flexibilidade.

Este **Mestrado Próprio em Fisioterapia Respiratória** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



Mantenha-se atualizado com todos os últimos desenvolvimentos no campo da fisioterapia com a eficácia do melhor programa online neste campo no mercado educacional"

“

Um programa eficaz e seguro que o conduzirá através de um processo de aprendizagem interessante e eficiente para que você adquira todos os conhecimentos de um especialista na matéria"

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo da atualização educacional que almejamos. Um quadro multidisciplinar de profissionais preparados e experientes em diferentes ambientes, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas acima de tudo, colocarão ao serviço do programa os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais desta formação.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do desenho metodológico deste Mestrado Próprio. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em e-learning integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua capacitação.

Este programa foi desenvolvido sob a ótica da Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para consegui-lo de forma remota, utilizaremos a prática online: através de um sistema inovador de vídeo interativo e o "Learning from an Expert" você irá adquirir conhecimento como se estivesse vivenciando o que está aprendendo naquele momento. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Com um esquema metodológico baseado em técnicas de ensino comprovadas, este Mestrado Próprio conduzi-lo-á por diferentes abordagens de ensino, permitindo-lhe aprender de forma dinâmica e eficaz.



02 Objetivos

Este programa abrangente foi criado do princípio ao fim, para se tornar uma ferramenta de crescimento pessoal e profissional para fisioterapeutas. Seu objetivo é fazer com que você adquira o conhecimento e as técnicas mais atualizadas para a prática mais avançada e competitiva nesta área.



“

Com um objetivo verdadeiramente prático, este Mestrado Próprio permitir-lhe-á alcançar os seus objetivos, elevando o seu CV à excelência”



Objetivos gerais

- Incentivar a especialização em fisioterapia respiratória
- Atualizar o conhecimento e administrar a fisioterapia em diferentes pacientes com patologias respiratórias
- Ter conhecimento sobre a fisiopatologia e exames avançados do sistema respiratório
- Executar, dirigir e coordenar o plano de intervenção de fisioterapia respiratória para cada paciente



Objetivos de alta preparação numa educação criada para formar os melhores profissionais em Fisioterapia Respiratória"





Objetivos específicos

Módulo 1. Fisioterapia respiratória pediátrica I

- ♦ Compreensão profunda da fisiologia respiratória da criança
- ♦ Gerenciar a avaliação fisioterapêutica do paciente pediátrico
- ♦ Aplicar as técnicas não instrumentais da fisioterapia respiratória infantil
- ♦ Gerenciar atividades de exercícios respiratórios em casa

Módulo 2. Fisioterapia respiratória pediátrica II

- ♦ Atualização sobre diferentes patologias respiratórias em crianças
- ♦ Aprofundar no conhecimento das urgências respiratórias pediátricas
- ♦ Aplicar as técnicas instrumentais da fisioterapia respiratória infantil
- ♦ Aprofundar no tratamento fisioterapêutico nos cuidados paliativos pediátricos

Módulo 3. Avaliação em fisioterapia respiratória

- ♦ Aprofundar a compreensão da biomecânica ventilatória
- ♦ Aplicar diferentes técnicas de exame físico
- ♦ Aplicação de diferentes exames complementares para uma correta avaliação

Módulo 4. Ventilação mecânica

- ♦ Entender a fundo a ventilação mecânica
- ♦ Aplicar técnicas complementares na patologia respiratória
- ♦ Familiarizando-se com o paciente obstrutivo da VNI
- ♦ Familiarizando-se com o paciente restritivo da VNI

Módulo 5. Patologia obstrutiva

- ♦ Ter um conhecimento profundo da patologia respiratória obstrutiva
- ♦ Desenvolver a capacidade de fazer um diagnóstico correto
- ♦ Manejar as técnicas respiratórias

Módulo 6. Patologia restritiva

- ♦ Ter um conhecimento profundo das características fisiopatológicas para sua correta exploração
- ♦ Aplicar o tratamento mais eficaz para patologias restritivas
- ♦ Aprofundar na diferença entre todas as patologias restritivas e sua abordagem terapêutica

Módulo 7. Consequências fisiopatológicas da restrição pulmonar DPOC e reabilitação respiratória

- ♦ Aprofundar no estudo das causas da DPOC
- ♦ Gerenciar a patologia da DPOC
- ♦ Usar as diferentes técnicas para uma correta avaliação
- ♦ Gerenciar os diferentes exercícios respiratórios
- ♦ Aprofundar nos diferentes programas de reabilitação de doenças respiratórias

Módulo 8. Técnicas respiratórias em fisioterapia

- ♦ Conhecer a fundo os mecanismos fisiológicos do sistema respiratório
- ♦ Conhecer a fundo as técnicas de tratamento em fisioterapia respiratória
- ♦ Aplicar diferentes técnicas
- ♦ Manusear os dispositivos instrumentais

Módulo 9. Fisioterapia respiratória em pacientes críticos

- ♦ Aprofundar na fisioterapia respiratória na UCI
- ♦ Manejar as diferentes técnicas respiratórias em pacientes críticos
- ♦ Aplicar programas de exercícios pré/pós-operatórios

Módulo 10. Fisioterapia respiratória na COVID

- ♦ Administrar o tratamento de fisioterapia respiratória em unidades de cuidados críticos da COVID-19
- ♦ Aplicar o tratamento fisioterapêutico respiratório correto na enfermaria
- ♦ Familiarizar-se com novos cenários de intervenção fisioterapêutica na era pós-COVID

03

Competências

Ao aprovar as avaliações do Mestrado Próprio em Fisioterapia Respiratória, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para uma prática atualizada e de qualidade, baseada na metodologia de ensino mais inovadora.





“

Adquira as competências de um especialista em Fisioterapia Respiratória com a experiência de um Mestrado Próprio em que os conhecimentos serão convertidos em prática numa formação altamente interativa”



Competências gerais

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos neste programa na prática diária
- ♦ Usar ferramentas e técnicas de Fisioterapia Respiratória
- ♦ Integrar o exercício terapêutico na promoção da saúde, tanto na população saudável quanto na doente

“

Adquira as habilidades necessárias para se especializar neste campo e impulsionar a sua profissão”.





Competências específicas

- ♦ Aplicar as técnicas não instrumentais da fisioterapia respiratória infantil
- ♦ Aprofundar no tratamento fisioterapêutico nos cuidados paliativos pediátricos
- ♦ Aplicar diferentes técnicas de exame físico
- ♦ Aplicar técnicas complementares na patologia respiratória
- ♦ Desenvolver a capacidade de fazer um diagnóstico correto
- ♦ Manejar as técnicas respiratórias
- ♦ Aprofundar na diferença entre todas as patologias restritivas e sua abordagem terapêutica
- ♦ Conhecer a fundo os mecanismos fisiológicos do sistema respiratório
- ♦ Aprofundar na fisioterapia respiratória na UCI
- ♦ Dominar os novos cenários de intervenção fisioterapêutica na era pós-COVID

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso programa, estamos orgulhosos de colocar à sua disposição um corpo docente de altíssimo nível, selecionado pela experiência comprovada no campo da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Com a experiência direta de profissionais do sector que lhe vai ensinar com base na realidade do sector, numa aprendizagem contextual e realista”

Direção



Dr. Luis Pablo García Coronado

- ♦ Fisioterapeuta no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Supervisor do Departamento de Fisioterapia do Hospital Universitário La Paz
- ♦ Especialista em Fisioterapia Esportiva, Reabilitação, Eletroterapia, Pilates e Exercício Terapêutico
- ♦ Diretor da Fisioespaña C.B
- ♦ Diretor da Fisioganas S.L.
- ♦ Diretor da Pilates Wellness & Beauty S.L.

Professores

Dra. Verónica Álvarez Gonzalo

- ♦ Fisioterapeuta no Hospital Universitário La Paz, Hospital Infantil. Na área de Reabilitação Pediátrica
- ♦ Licenciada em Fisioterapia pela Universidade Pontifícia Comillas (Madrid)
- ♦ Neuroreabilitação em pacientes de estadia média, Hospital de Guadarrama (Saúde da Comunidade de Madrid)
- ♦ Clube de futebol El Vellón Balompié Fisioterapia esportiva
- ♦ Fisioterapia e Reabilitação (FISIONORTE)

Dra. Simó Segovia Rocío

- ♦ Fisioterapeuta no hospital La Paz, com experiência em todas as áreas de especialização (traumatologia e neurologia, hidroterapia, eletroterapia) e nos últimos 5 anos se dedica à pediatria em todos os campos
- ♦ Tratamento de pacientes em domicílio e em clínicas particulares
- ♦ Licenciatura em fisioterapia pela Universidade Alfonso X El Sabio, Madri (1998 - 2001)
- ♦ Curso sobre distocia do ombro e paralisia braquial neonatal
- ♦ Curso de fisioterapia respiratória com pacientes ventilados mecanicamente

Dra. Pérez Esteban Luis-Yagüe Teresa

- ♦ Fisioterapeuta no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Novembro 2019-20 Setembro 2020
- ♦ Especialista em Fisioterapia Respiratória, Universidade de Castilla la Mancha-Toledo
- ♦ Mestrado em Fisioterapia Manual do Sistema Locomotor, Universidade de Alcalá-Madrid
- ♦ Licenciatura em Fisioterapia, Universidade Pontifícia de Salamanca, Salus Infirmorum-Madrid
- ♦ Curso online de Radiologia Básica para Fisioterapeutas
- ♦ Programa de atualização de exercícios terapêuticos pelo Conselho Geral de Fisioterapeutas da Espanha

Dra. María José Macías Gaspar

- ♦ Fisioterapeuta no Hospital Beata Maria Ana desde 2016 Fisioterapia em pacientes hospitalizados, pacientes neurológicos e pacientes com lesões cirúrgicas e traumatológicas, orientadora para estagiários da Universidade Europeia
- ♦ Fisioterapeuta no Hospital Universitário La Paz desde 2018 Fisioterapia em Pediatria: na enfermaria, na enfermaria, em recém-nascidos e UCI, Fisioterapia em pacientes hospitalizados em enfermarias, UCI, AER, pacientes com lesões cirúrgicas e traumáticas, e pacientes com lesões traumáticas
- ♦ Formada em Fisioterapia com especialização em Fisioterapia Pediátrica e Terapia Manual em Traumatologia e Ortopedia
- ♦ Mestrado em Fisioterapia Pediátrica na CEU San Pablo em Madri
- ♦ Mestre em Osteopatia na Escola de Osteopatia D. François Ricard, em Madri
- ♦ Função de ensino, cuidado e gestão Raciocínio clínico adaptado a cada pessoa
- ♦ Especialista em Fisioterapia Respiratória e Cardíaca

Dra. Renata Peroy Badal

- ♦ Fisioterapeuta responsável pela Reabilitação Respiratória para doentes com EPOC, Hospital Virgen de la Torre
- ♦ Fisioterapia respiratória em pacientes críticos internados na UCI e em pacientes pré e pós-operatórios submetidos a cirurgia abdominal com alta da unidade de internamento
- ♦ Fisioterapia respiratória em pacientes adultos e pediátricos com lesões da medula espinal e diferentes patologias neuromusculares associadas a distúrbios respiratórios
- ♦ Formada em Fisioterapia: 1996-1999 Escola Superior de Enfermagem e Fisioterapia de Gimbernat (Universitat Autònoma de Barcelona)
- ♦ Graduação em Fisioterapia: 2013-2014 Universidade Complutense de Madri com a monografia " Educación Sanitaria en Reabilitación Respiratoria en COPD en Cuidados Primários"
- ♦ Mestrado Oficial em Fisioterapia Respiratória e Cardíaca: 2015- 2016, Escola Universitária de Fisioterapia da ONCE (Universidade Complutense de Madrid)
- ♦ D.U EN KINESITHERAPIE RESPIRATORIE ET CARDIOVASCULAIRE: 2007-2008, Université Claude Bernard-Lyon con la memoria "Education avant chirurgie abdominale haute: co-construction patient-kinésithérapeute d'un livret thérapeutique"

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste curso foi desenvolvido pelos diferentes professores deste programa, com um objetivo claro: assegurar que os nossos alunos adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria.

Um programa abrangente e bem estruturado que levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

Um programa muito completo que irá lhe guiar, progressivamente, por cada uma das habilidades que o profissional de Fisioterapia Respiratória necessita. Com uma vantagem: a nossa vocação para a excelência”

Módulo 1. Fisioterapia respiratória pediátrica I

- 1.1. Introdução à fisioterapia respiratória em pediatria
 - 1.1.1. Anatomia e desenvolvimento do sistema respiratório infantil
 - 1.1.2. Fisiologia respiratória na criança: características específicas
 - 1.1.3. Objetivos, indicações e contraindicações da fisioterapia
- 1.2. Bronquiolite
 - 1.2.1. Etiologia e fatores de risco
 - 1.2.2. Fisiopatologia
 - 1.2.3. Tratamento médico
- 1.3. Avaliação na fisioterapia respiratória no paciente pediátrico (I)
 - 1.3.1. Anamnese
 - 1.3.2. Exame visual
 - 1.3.3. Auscultação: sons normais e patológicos
- 1.4. Avaliação na fisioterapia respiratória no paciente pediátrico (II)
 - 1.4.1. Escalas clínicas
 - 1.4.2. Saturação de oxigênio e sinais de alarme
- 1.5. Técnicas não instrumentais de fisioterapia respiratória infantil (I)
 - 1.5.1. Lavagem nasal
 - 1.5.2. ELPr
 - 1.5.3. ELTGOL
- 1.6. Técnicas não instrumentais de fisioterapia respiratória infantil (II)
 - 1.6.1. Tosse provocada
 - 1.6.2. TEF
 - 1.6.3. DRR
- 1.7. Terapia com aerossóis na pediatria
 - 1.7.1. Sistemas de inalação
 - 1.7.2. Principais medicamentos utilizados
- 1.8. Fisioterapia respiratória na bronquiolite
 - 1.8.1. Indicação de tratamento e programação das sessões
 - 1.8.2. Protocolo de sessão de tratamento



- 1.9. Recomendações de higiene para os pais
 - 1.9.1. Lavagens nasais
 - 1.9.2. Humidificadores e outros dispositivos
 - 1.9.3. Recomendações gerais
- 1.10. Atividades de exercícios respiratórios em casa
 - 1.10.1. Materiais para os exercícios
 - 1.10.2. Exercícios de respiração
 - 1.10.3. Recomendações de atividade física

Módulo 2. Fisioterapia respiratória pediátrica II

- 2.1. Bronquite no paciente pediátrico
 - 2.1.1. Etiologia
 - 2.1.2. Clínica
 - 2.1.3. Tratamento médico
- 2.2. Pneumonia no paciente pediátrico
 - 2.2.1. Etiologia
 - 2.2.2. Clínica
 - 2.2.3. Tratamento médico
- 2.3. Avaliação na fisioterapia respiratória no paciente pediátrico (III)
 - 2.3.1. Espirometria
 - 2.3.2. Testes de esforço
 - 2.3.3. *Peak flow*
- 2.4. Avaliação na fisioterapia respiratória no paciente pediátrico com lesão cerebral
 - 2.4.1. Avaliação do sistema respiratório
 - 2.4.2. Avaliação de outros sistemas que possam influenciar o sistema respiratório
- 2.5. Técnicas não instrumentais de fisioterapia respiratória infantil (III)
 - 2.5.1. EDIC
 - 2.5.2. Drenagem autógena
 - 2.5.3. Assistência à tosse
- 2.6. Técnicas não instrumentais na fisioterapia respiratória infantil: adaptação a pacientes com danos cerebrais
 - 2.6.1. ELPR
 - 2.6.2. Lavagem nasal
 - 2.6.3. Tosse provocada

- 2.7. Técnicas instrumentais de fisioterapia respiratória infantil (I)
 - 2.7.1. *Cough Assist*
 - 2.7.2. Colete de Oscilação de Alta Frequência (Vest™)
- 2.8. Técnicas instrumentais de fisioterapia respiratória infantil (II)
 - 2.8.1. Ambú
 - 2.8.2. Aspirador de secreções
- 2.9. Fisioterapia respiratória em cuidados paliativos pediátricos
 - 2.9.1. O que são cuidados paliativos?
 - 2.9.2. Patologias respiratórias típicas destes pacientes
 - 2.9.3. Tratamento de fisioterapia em cuidados paliativos pediátricos
- 2.10. Urgências respiratórias em Pediatria
 - 2.10.1. Reanimação em pediatria

Módulo 3. Avaliação em fisioterapia respiratória

- 3.1. Memória anatômica
 - 3.1.1. Dos ossos
 - 3.1.2. Dos músculos
 - 3.1.3. Sistema Ventilatório
- 3.2. Relação ventilação-perfusão
- 3.3. Biomecânica Ventilatória
 - 3.3.1. Mecânica ventilatória em inspiração
 - 3.3.2. Mecânica ventilatória expiratória
- 3.4. Exploração
 - 3.4.1. Anamnese
 - 3.4.2. Inspeção física: exame estático e dinâmico
- 3.5. Frequência respiratória
 - 3.5.1. Tipos de frequência respiratória
 - 3.5.2. Escalas unidimensionais
- 3.6. Ritmos respiratórios
- 3.7. Auscultação
 - 3.7.1. Ruídos normais
 - 3.7.2. Ruídos anormais ou adventícios
 - 3.7.3. Percussão e palpação
- 3.8. Dor, tosse e expetoração

- 3.9. Radiologia
- 3.10. Exames complementares
 - 3.10.1. Testes de caminhada
 - 3.10.2. Testes de resistência
 - 3.10.3. Pulsioximetria
 - 3.10.4. Pletismografia corporal
 - 3.10.5. Gasometria arterial
 - 3.10.6. Espirometria

Módulo 4. Ventilação mecânica

- 4.1. Introdução e visão geral da ventilação mecânica
 - 4.1.1. Ventilação mecânica não invasiva
 - 4.1.2. Ventilação mecânica invasiva
- 4.2. Sistema de fornecimento de oxigênio
 - 4.2.1. Sistemas de circuito fechado
 - 4.2.2. Sistemas de circuito aberto
- 4.3. Ventiladores mecânicos
 - 4.3.1. Sistemas CPAP em adultos
 - 4.3.2. Sistemas BIPAP em adultos
- 4.4. Modos ventilatórios
 - 4.4.1. Programação em modo CPAP
 - 4.4.2. Programação em modo BIPAP
- 4.5. Parâmetros e monitoramento
- 4.6. Contraindicações e complicações
- 4.7. Ventilação mecânica domiciliar
 - 4.7.1. Epidemiologia, justificativa e base fisiológica
 - 4.7.2. Critérios de aplicação
 - 4.7.3. Modos ventilatórios
 - 4.7.4. Parâmetros e variáveis
- 4.8. Técnicas complementares
 - 4.8.1. Aerosolterapia
 - 4.8.2. Administração de medicamentos
- 4.9. VNI no paciente obstrutivo
- 4.10. VNI no paciente restritivo

Módulo 5. Patologia obstrutiva

- 5.1. Introdução à patologia respiratória obstrutiva
 - 5.1.1. Quadro teórico
 - 5.1.2. Características clínicas
- 5.2. Bronquite crônica
 - 5.2.1. Conceito Fenótipo Manifestações fisiopatológicas
 - 5.2.2. Exploração
 - 5.2.3. Tratamento
- 5.3. Enfisema
 - 5.3.1. Conceito Fenótipo Características fisiopatológicas
 - 5.3.2. Exploração
 - 5.3.3. Tratamento
- 5.4. Atelectasia
 - 5.4.1. Características fisiopatológicas
 - 5.4.2. Exploração
 - 5.4.3. Tratamento
- 5.5. Bronquiectasia
 - 5.5.1. Manifestações fisiopatológicas
 - 5.5.2. Exploração
 - 5.5.3. Tratamento
- 5.6. Asma brônquica
 - 5.6.1. Características fisiopatológicas
 - 5.6.2. Diagnósticos diferenciais
 - 5.6.3. Crise asmática e autogestão
 - 5.6.4. Exploração e tratamento
- 5.7. Fibrose cística
 - 5.7.1. Características clínicas
 - 5.7.2. Exploração
 - 5.7.3. Tratamento
- 5.8. Envelhecimento do sistema respiratório Mudanças biológicas do envelhecimento e suas consequências
- 5.9. Tratamento do paciente crônico e surtos

Módulo 6. Patologia restritiva

- 6.1. Introdução à patologia restritiva
 - 6.1.1. Quadro teórico
 - 6.1.2. Características clínicas
- 6.2. Distúrbios da caixa torácica
 - 6.2.1. Morfologia do tórax
 - 6.2.2. Padrão respiratório e movimento toracoabdominal
 - 6.2.3. Tipos de alterações
- 6.3. Doenças do diafragma e dos músculos respiratórios
 - 6.3.1. Características fisiopatológicas
 - 6.3.2. Exploração
 - 6.3.3. Tratamento
- 6.4. Derrame pleural
 - 6.4.1. Manifestações fisiopatológicas
 - 6.4.2. Exploração
 - 6.4.3. Tratamento
- 6.5. Pneumotórax
 - 6.5.1. Características clínicas
 - 6.5.2. Exploração
 - 6.5.3. Tratamento
- 6.6. Doenças infecciosas difusas (tuberculose, abscesso, pneumonia)
 - 6.6.1. Características clínicas
 - 6.6.2. Exploração
 - 6.6.3. Tratamento
- 6.7. Fibrose pulmonar idiopática
 - 6.7.1. Características fisiopatológicas
 - 6.7.2. Exploração
 - 6.7.3. Tratamento
- 6.8. Sarcoidose e pneumoconiose
 - 6.8.1. Manifestações fisiopatológicas
 - 6.8.2. Exploração
 - 6.8.3. Tratamento

- 6.9. Doenças neuromusculares
 - 6.9.1. Características clínicas
 - 6.9.2. Exploração
 - 6.9.3. Tratamento

Módulo 7. Consequências fisiopatológicas da restrição pulmonar DPOC e reabilitação respiratória

- 7.1. Prevalência de EPOC e doenças respiratórias crônicas
 - 7.1.1. Prevalência da DPOC mundial
- 7.2. EPOC
 - 7.2.1. Definição de EPOC
 - 7.2.2. Tratamento da EPOC
- 7.3. Reabilitação respiratória
 - 7.3.1. Definição de reabilitação respiratória
 - 7.3.2. Componentes da reabilitação respiratória
- 7.4. Avaliação do paciente respiratório antes, durante e depois da reabilitação respiratória
 - 7.4.1. Avaliação de dispneia
 - 7.4.2. Avaliação da tolerância ao exercício
 - 7.4.3. Avaliação da força muscular respiratória
- 7.5. A formação do exercício
 - 7.5.1. Sobrecarga
 - 7.5.2. Especificidade
 - 7.5.3. Adaptação
- 7.6. Formação aeróbica
 - 7.6.1. Partes da sessão de treinamento aeróbico
 - 7.6.2. O princípio FIIT
 - 7.6.3. Como deve ser conduzida a formação?
- 7.7. Fortalecimento da musculatura
 - 7.7.1. Avaliação da musculatura periférica
 - 7.7.2. Como deve ser conduzida a formação?
- 7.8. Formação da musculatura respiratória
 - 7.8.1. Dispositivos para fortalecer a musculatura respiratória
 - 7.8.2. Como deve ser conduzida a formação?

- 7.9. Atividade física
 - 7.9.1. Avaliação da atividade física
 - 7.9.2. Adesão à atividade física
- 7.10. Programas de reabilitação respiratória em doenças respiratórias diferentes da EPOC
 - 7.10.1. Programas de fibrose pulmonar
 - 7.10.2. Programas de Bronquiectasia

Módulo 8. Técnicas respiratórias em fisioterapia

- 8.1. Evolução histórica da fisioterapia respiratória
 - 8.1.1. Diferentes escolas de fisioterapia respiratória
 - 8.1.2. Diferentes classificações de fisioterapia respiratória
- 8.2. Objetivos da fisioterapia respiratória
 - 8.2.1. Objetivos gerais
 - 8.2.2. Objetivos específicos
- 8.3. Mecanismos fisiológicos para a compreensão das técnicas de fisioterapia respiratória
 - 8.3.1. Equação de Roche
 - 8.3.2. Lei de Poiseuille
 - 8.3.3. Ventilação colateral
- 8.4. Técnicas de tratamento em fisioterapia respiratória
 - 8.4.1. Técnicas inspiratórias forçadas
 - 8.4.2. Técnicas expiratórias lentas
 - 8.4.3. Técnicas expiratórias forçadas
 - 8.4.4. Técnicas inspiratórias lentas
- 8.5. Técnicas de drenagem de secreções
 - 8.5.1. Técnicas baseadas na gravidade
 - 8.5.2. Técnicas baseadas em ondas de choque
 - 8.5.3. Técnicas baseadas nas variações do fluxo de ar
- 8.6. Técnicas de expansão pulmonar
 - 8.6.1. EDIC
 - 8.6.2. Espirometria de incentivo
 - 8.6.3. *Air Staking*

- 8.7. Técnicas ventilatórias
 - 8.7.1. Técnica de ventilação costal dirigida
 - 8.7.2. Técnica de ventilação abdomo-diafragmática dirigida
 - 8.8. Dispositivos instrumentais
 - 8.8.1. Cough assist ®
 - 8.8.2. Coletes vibratórios (vest™)
 - 8.8.3. Percussionaire ®
 - 8.8.4. Os dispositivos PEP
 - 8.9. Aerosolterapia
 - 8.9.1. Tipo de nebulizadores
 - 8.9.2. Tipo de inaladores
 - 8.9.3. Técnica de inalação
 - 8.10. Educação sanitária e relaxamento
 - 8.10.1. Importância da educação para a saúde em patologias crônicas
 - 8.10.2. Importância do relaxamento em patologias crônicas
- Módulo 9. Fisioterapia respiratória em pacientes críticos**
- 9.1. Doente crítico
 - 9.1.1. Definição
 - 9.1.2. Diferentes unidades de trabalho de pacientes críticos
 - 9.1.3. Equipa de trabalho multidisciplinar
 - 9.2. Unidade de críticos
 - 9.2.1. Conhecimentos básicos de monitorização de doentes
 - 9.2.2. Diferentes dispositivos de suporte de oxigénio
 - 9.2.3. Proteção Sanitária
 - 9.3. Fisioterapia na UTI
 - 9.3.1. Unidade de cuidados intensivos
 - 9.3.2. O papel do fisioterapeuta nesta unidade
 - 9.3.3. Sistemas da ventilação mecânica Monitorização da mecânica ventilatória

- 9.4. Fisioterapia na área torácica
 - 9.4.1. Unidade de reanimação torácica
 - 9.4.2. *Pleure-back* e dispositivos de drenagem pulmonar
 - 9.4.3. Noções básicas em radiografia torácica
- 9.5. Fisioterapia na unidade coronária
 - 9.5.1. Patologias cardíacas Esternotomias
 - 9.5.2. Principais cirurgias e tratamentos cardíacos
 - 9.5.3. Programas de exercícios respiratórios pré/pós-operatórios
 - 9.5.4. Complicações e contra-indicações
- 9.6. Fisioterapia em pacientes neuromusculares
 - 9.6.1. Conceito de doença neuromuscular (ENM) e principais características
 - 9.6.2. Alterações respiratórias em (ENM) e complicações com internação hospitalar
 - 9.6.3. Principais técnicas de fisioterapia respiratória aplicadas à ENM (técnicas de hiperinsuflação e tosse assistida)
 - 9.6.4. Válvula de fala e técnicas de sucção
- 9.7. URPA
 - 9.7.1. Unidade de reanimação pós-anestésica
 - 9.7.2. Sedação Conceitos básicos de farmacologia
 - 9.7.3. Importância da mobilização precoce dos doentes e da sessão sedentária
- 9.8. Fisioterapia em UCI neonatal e pediátrica
 - 9.8.1. Fatores embrionários: fatores pré-natais e pós-parto que determinam o desenvolvimento pulmonar
 - 9.8.2. Patologias respiratórias comuns em neonatologia e pediatria
 - 9.8.3. Técnicas de tratamento
- 9.9. Abordagem da bioética
 - 9.9.1. Código deontológico
 - 9.9.2. Questões éticas nas unidades de terapia
- 9.10. A importância da família e do meio ambiente no processo de recuperação
 - 9.10.1. Fatores emocionais
 - 9.10.2. Diretrizes de acompanhamento

Módulo 10. Fisioterapia respiratória na COVID

- 10.1. Introdução
 - 10.1.1. COVID-19 Origem
 - 10.1.2. Evolução da epidemia do coronavírus
 - 10.1.3. Confinamento e quarentena
- 10.2. Desenvolvimento da doença
 - 10.2.1. Quadro clínico
 - 10.2.2. Métodos e detecção Testes e análises
 - 10.2.3. Curva Epidemiológica
- 10.3. Isolamento e proteção
 - 10.3.1. E.P.I. Equipamento de Proteção Individual
 - 10.3.2. Tipos de máscaras de proteção respiratória
 - 10.3.3. Lavagem das mãos e higiene pessoal
- 10.4. Fisiopatologia no COVID-19
 - 10.4.1. Desaturação e agravamento sob o ponto de vista da fisioterapia
 - 10.4.2. Exames complementares
- 10.5. Paciente hospitalizado Pré- UCI/Pós- UCI
 - 10.5.1. Fatores de risco e fatores agravantes
 - 10.5.2. Critérios de admissão numa unidade de internamento
 - 10.5.3. Admissão da unidade de cuidados críticos
- 10.6. Paciente crítico COVID-19
 - 10.6.1. Características do paciente crítico Permanência média
 - 10.6.2. Monitoramento da mecânica ventilatória VMI/VMNI
 - 10.6.3. Métodos de desmame após melhoria do quadro clínico
- 10.7. Sequelas do paciente crítico
 - 10.7.1. Escala de Barthel
 - 10.7.2. DAUCI. Fraqueza adquirida pós- UCI
 - 10.7.3. Distúrbios de deglutição
 - 10.7.4. Hipoxemia basal





- 10.8. Tratamento fisioterapêutico respiratório
 - 10.8.1. Tratamento de fisioterapia respiratória em unidades de cuidados críticos da COVID-19
 - 10.8.2. Tratamento de Fisioterapia Respiratória no local
 - 10.8.3. Recomendações de alta
- 10.9. Era pós COVID-19
 - 10.9.1. Novos cenários de intervenção em fisioterapia
 - 10.9.2. Ações preventivas

“

Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os fisioterapeutas/cinesiologistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Fisioterapeutas/cinesiólogistas que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao fisioterapeuta/cinesiólogista integrar-se melhor no mundo real.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 fisioterapeutas/cinesiólogistas com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga manual/prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de fisioterapia em vídeo

A TECH traz as técnicas mais recentes e os últimos avanços educacionais para a vanguarda das técnicas e procedimentos atuais de fisioterapia/cinesiologia. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

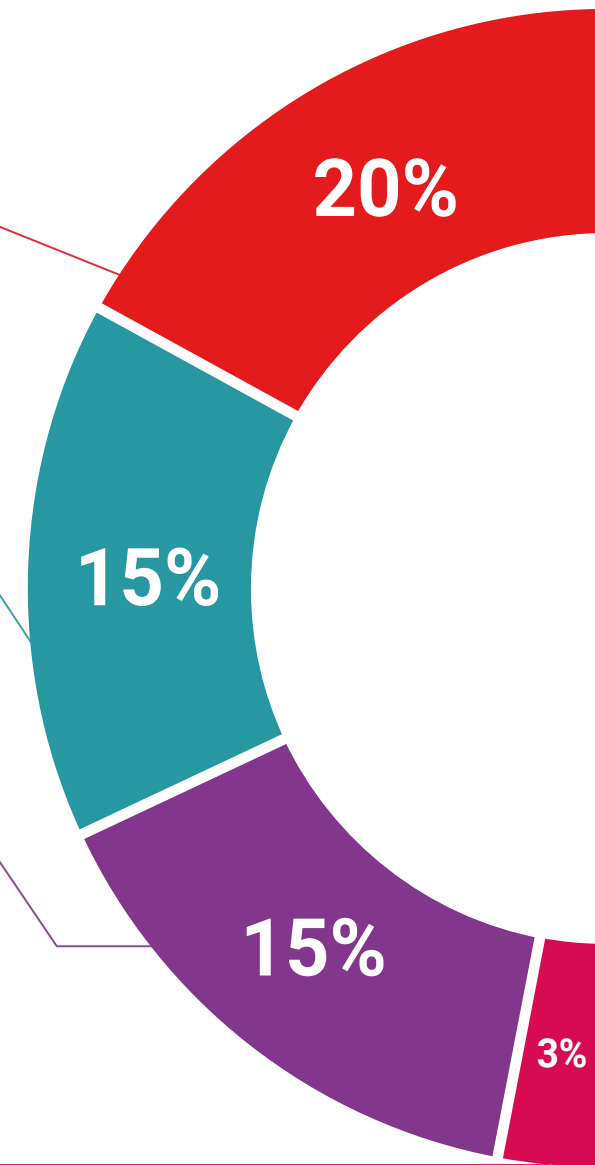
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Fisioterapia Respiratória garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Fisioterapia Respiratória** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

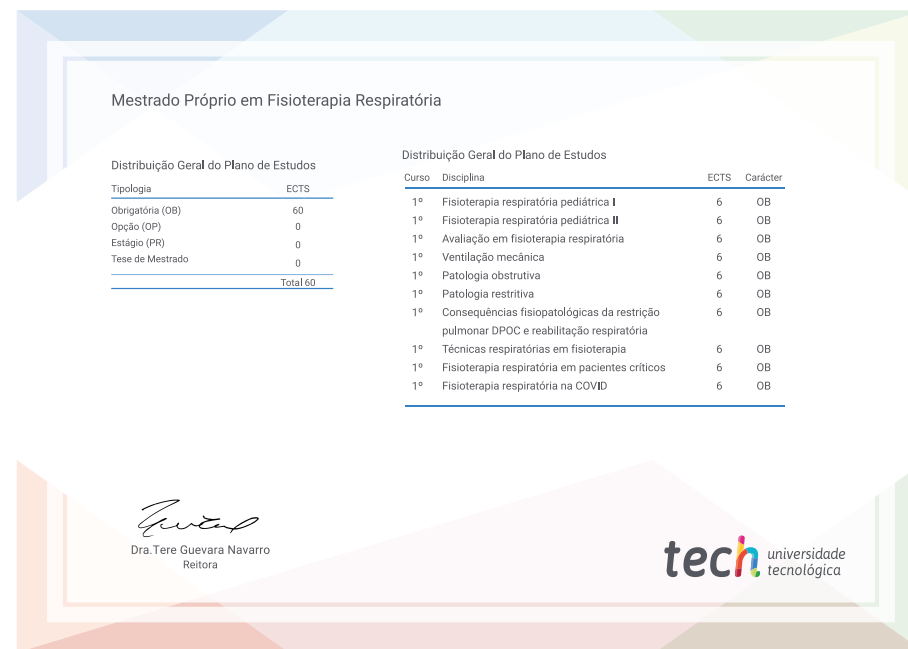
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Fisioterapia Respiratória**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Mestrado Próprio

Fisioterapia Respiratória

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Fisioterapia Respiratória

